AVISOS

CATEQUESE: Avisa-se que estão abertas (de terça-sexta das 14:30-17:00), as inscrições para a catequese aberta.

Curso de Leitores: A partir da próxima sexta Feira, as 18: 30 terá início a segunda fase do curso para leitores. Os participantes, deverão participar na missa demanhã.

AAC: São convidados todos os paroquianos a fazer parte da Associação dos Amigos dos Carmo. Para o efeito, basta increver-se no no Gabinete da Catequese de terça-sexta das 14:30-17:00.

Casais Jovens: Continuamos com a formação dos Casais Jovens, São encourajados todos os jovens casados com menos de 36 anos a fazer parte do grupo. Os Interessados devem inscrever-se no Gabinte do Pároco de Terça à Sexta Feira das 16 – 17 horas.

Alfabetização: estão abertas as inscrições para a alfabetização (de terça-sexta das 14:30-17:00), no gabinete de catequese e evangelização.

Limpeza: Estará a cargo da Família, Caisais jovens e equipas de Nossa Senhora.

LITURGIA DA SEMANA

A Igreja celebra o II Domingo da Quaresma– Ano C

Segunda Feira, 22/02/2016 Festa

1Pe 5,1-4; Mt 16, 13-19

Terça-Feira, 23/02/2016

Is 1, 10.16-20; Mt 23, 1-12

Quarta-Feira 24/02/2016

Jr 18, 18-20 ; Mt 20, 17-28

Quinta-Feira, 25/02/2016

Jr 17, 5-10; Lc 16, 19-31

Sexta-Feira, 26/02/2016

Gn37,3-4.12-13a.17b-28;Mt 21, 33-43.45-46

Sábado, 27/02/2016

Mq 7,14-15.18-20; Lc 15, 1-3.11-32

LITURGIA DO PRÓXIMO DOMINGO

A Igreja celebra o III Domingo da Quaresma– Ano C

1ª Leitura: Ex 3,1-8a.13-15; Sal 102 (103)

2ª Leitura: 1Cor 10, 1-6.10-12

Evangelho: Lc 13, 1-9

HORÁRIO DAS MISSAS

De Segunda a Quinta-Feira: 18H30;
Sexta e Feriados : 6h:30 de manhã
Sábado: 17H00 – Missa em Inglês
18H30 – Missa em Português
Domingo: 07H30 – Missa para Adultos
09H30 – Missa para Crianças
11H00 – Missa para Jovens
18H30 – Missa para Adultos

Contacto e Endereço:

Frades Dominicanos – Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen Nº4, Ingombotas
Luanda – Angola / Telefone: 244 222 332 614 / Portal do Carmo: http://www.pfcarmo.com

TINTEIRO USADO NA IMPRESSÃO DA MENSAGEM DO CARMO - IMPRESSORA HPLASERJET CP3525: CE251A,CYAN;CE250A,Black,Noir;CE253A,Mangeta; CE252A,Yellow,Jaune

Mensagem do Carmo

Paróquia de Nossa Senhora do Carmo
Luanda—Angola, Edição Nº 365—21/02/2016

II DOMINGO DA QUARESMA ANO C

PARAMENTO: ROXO **GLÓRIA:** NÃO **CREDO:** SIM

QUARESMA É TEMPO DE NOS RECONCILIARMOS COM JESUS- DIZ O PAPA

Durante a celebração Eucarística da Quarta-Feira de Cinzas na Basílica de S. Pedro, o Papa Francisco disse que "A Quaresma seja um tempo de benéfica poda da falsidade da mundanidade e da indiferença". Na sua homilia o Papa afirmou que ´´a Palavra de Deus, no início do caminho quaresmal, faz à Igreja e a cada um de nós dois convites nomeadamente o de São Paulo: deixai-vos reconciliar com Deus e o do profeta Joel: voltem de todo o coração´´.

Para o Papa, o pedido de Paulo, não é simplesmente um bom conselho paterno e nem uma sugestão. É uma verdadeira e própria súplica em nome de Cristo. Vos suplicamos em nome de Cristo: deixai-vos reconciliar com Deus. Mas porquê, diz o Papa, um apelo assim tão solene e sincero? Porque Cristo sabe que somos frágeis e pecadores, conhece a fraqueza do nosso coração, vê-o ferido e sofrendo pelo mal que cometemos . Trata-se de entrar pela porta aberta que é Cristo, onde Ele mesmo nos espera,e, nos oferece uma vida e alegria.

Entretanto, o Papa lembrou alguns obstáculos que fecham as portas do coração. Um deles é a tentação de conviver com o próprio pecado, minimizando-o, justificando-se sempre pensando em não ser pior que os outros. Assim, trancam-se as fechaduras da alma e permanece-se fechado dentro, prisioneiros do mal. Outro obstáculo é a vergonha de abrir a porta secreta do coração. Na realidade, a vergonha é um bom sintoma, pois indica que queremos desligar-nos do mal. Todavia, nunca deve se transformar em temor ou medo. E o terceiro obstáculo, diz o Papa, é o de nos distanciarmos da porta: isso acontece quando remoemos continuamente, ligando entre si as coisas negativas, até chegar aos lugares mais escuros da alma. Então a tristeza que não queremos, torna-se familiar, desencorajamo-nos e somos mais fracos diante das tentações. Isto acontece porque permanecemos sós connosco, fechando-nos e fugindo da luz, enquanto somente a graça do Senhor nos liberta.

COMENTÁRIOS DAS LEITURAS

A Igreja celebra hoje o II Domingo da Quaresma e as mensagens que as leituras trazem, querem ilustrar a maneira como muitas vezes os homens têm encontrado dificuldades em aceitar morrer, por amor por não saberem renunciar à própria vida e morrerem para o pecado. Jesus, renunciou a própria vida pois a salvação exigia a Sua entrega total até à morte (Lc 9, 28b-36); mas a tentativa de fazer os discipulos aceitar este caminho resultou num fracasso; os discipulos só compreenderam o caminho da cruz depois da morte e ressurreição do Mestre. Com a Sua atitude Jesus faz um convite aos seus discipulos a morrer juntamente com Ele (2ª Fil 3, 17-4,1), isto é, um convite a deixarem da vida egoísta. E isto só é possivel se o discipulo seguir o exemplo de Abraão (1ª Gn 15, 5-12.17-18) homem que acreditou em Deus sem reservas e que recebeu, por isso, uma terra e uma posteridade, embora as aparências e lógica humana sugerissem o contrário. Deus é tão bom que na promessa que faz a Abraão, não coloca qualquer condição como muitas promessas humanas.

Muitas vezes nós ao prometermos alguma coisa a alguém, pômos uma séria de condições; é comum frases como: «far-te-ei isto ou aquilo se fizeres aquilo que te peço». Ora Deus só promete a Sua bênção, não acrescenta nenhuma condição, não pede nada em troca. Este deve ser o exemplo que todo o cristão deve seguir. Porquê então a cultura da gasosa, do saldo, a cultura do matabicho, do almoço ou do jantar até mesmo no meio de pessoas cristãs, em troca de uma ajuda, nas várias áreas e intituições da nossa sociedade?

Com estes e outros comportamentos, estamos ou estaremos a cair como diz São Paulo na 2ª leitura, no mesmo erro dos Judeus, isto é, reduzir a nossa fé, a nossa religião à algumas prácticas exteriores inventadas pelos homens e consequentemente perder o verdadeiro sentido da fé, que consiste na aceitação da cruz de Cristo. Amar a cruz de Cristo, significa estar dispostos a amar até dar a vida pelo irmão; mas se nem aos irmãos queremos ajudar sem interesse, quanto mais dar a nossa vida por eles? Ora, a abertura ao amor será sempre uma morte ao egoismo, que é aquela tendencia que temos na raiz do nosso ser, que nos leva a pensar só naquilo que nos agrada, sem cuidarmos dos outros.

Portanto, a oração deve abrir os nossos corações para podermos descubrir a beleza de Deus. Na verdade, no Evangelho da transfiguração constatamos, como a oração com Jesus pode nos abrir as portas do céu e nos desvendar os planos do Pai para as nossas vidas. Os apóstolos viram perto de Jesus, as figuras de Moisés e Elias que representavam a Lei e os profetas. Eles *"conversavam sobre a morte que Jesus iria sofrer em Jerusalém*". Durante a oração, o rosto de Cristo transforma-se. Que o mesmo aconteça também connosco quando, em oração acolhemos tudo o que a Palavra de Deus nos orienta a fim de que possamos viver segundo a Sua vontade.

CONTINUAÇÃO DA REFLEXÃO DO PAPA

Deixemo-nos então reconciliar, ouvindo Jesus que diz a quem está cansado e oprimido: venha a mim. Nele só encontraremos o descanso e a paz.

Quanto ao segundo convite que o Tempo quaresmal nos faz atravez do profeta Joel, diz o Papa que, se é preciso voltar é porque nos distanciamos. É o mistério do pecado: distanciamo-nos de Deus, dos outros e de nós mesmos. Não é dificil dar-se conta: todos vemos como fazemos um esforço para ter realmente confiança em Deus, de nos confiar a Ele como Pai, sem medo. Como é difícil amar os outros, sem pensar mal deles. Como nos custa fazer o bem verdadeiro enquanto somos atraídos e seduzidos por tantas realidades materiais que se dispersam e no final nos deixam pobres. Perante esta história de pecado, Jesus inaugurou uma história de salvação.

Nesse mesmo dia, o 1º do Tempo quaresmal o Papa Francisco, presidiu ao envio dos Missionários da Misericórdia. O Santo Padre pediu-lhes para ajudarem a abrir a porta dos corações dizendo: "Caros irmãos, podeis ajudar a abrir as portas dos corações, a superar a vergonha, a não fugir da luz. Que as vossas mãos abençoem e aliviem os irmãos e as irmãs com paternidade; que através de vós o olhar e as mãos do Pai se ponham sobre os filhos e curem as feridas". Na ocasião, o Santo Padre indicou a *oração, a caridade e o jejum* como caminhos aos quais nos chama Jesus, que é a Porta que "vence o pecado e nos levanta das misérias".

Por isso, o "primeiro passo do caminho cristão" é "reconhecer-se necessitado da misericórdia" e "entrar através da porta aberta que é Cristo", disse o Papa, ressaltando que Jesus nos oferece uma vida nova e alegre. Contudo, podem existir obstáculos como já nos referimos atrás. Mas há uma solução, isto é, três medicamentos nomeadamente a oração, a caridade e o jejum que servem para podar a falsidade, a mundanidade e a indiferença.

Sim, "Jesus chama-nos a viver a oração, a caridade e o jejum com coerência e autenticidade, vencendo a hipocresia. E finalmente o Papa deseja a todos os fiéis que a Quaresma seja um tempo de benéfica poda da falsidade da mundanidade e da indiferença, para não pensar que tudo vai bem se eu estou bem e para entender que o que conta não é a aprovação, a busca de sucesso, mas a limpeza do coração e da vida e assim reencontrar a identidade cristã, ou seja, o amor que serve, e não o egoísmo que se serve."

Horário de Atendimento do Pároco / Vigário : Terça—Sexta– 16:00– 18: 00 horas

Terça-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Quarta-Feira:	15h00/18h00 - Visita aos Doentes e confissões das 16:30 às 18
Quinta-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Sexta-Feira:	16h00-18h00 e 19h30-20h30
Sábado:	19h30 (salvo dias de casamentos)
Domingos:	No fim das Missas